



TESOUROS NOVOS E VELHOS - PARTE II

Mateus 13.52

Data: Junho 29, 2003

Lugar: Fort Lauderdale, USA

Por: Rev. E. DaSilva

INTRODUÇÃO:

Existem dois grupos de parábolas no capítulo 13 de Mateus que revelam a micro visão de Deus. As coisas velhas do tesouro falam do Antigo Pacto. As coisas novas do tesouro falam do Novo Pacto.

- **Primeiro Grupo:** Parábolas do Tesouro, Pérola e Rede – Antigo Pacto
- **Segundo Grupo:** Parábolas da Semente, Trigo e Joio, Grão de Mostarda e Fermento – Novo Pacto

Jesus dizia que o escriba sábio tira coisas **velhas** (micro visão não reveladas) e **novas** (macro visão do reino) do seu tesouro. Estas são providenciadas por Deus para alcançar a humanidade. Para os fariseus, o reino de Deus vinha com festa e mudança política – coisas velhas (o reino de Deus não é comida, nem bebida). Porém, eles desconheciam as coisas novas do tesouro (a nova visão).

As coisas velhas: Não cometerás adultério (Mt 5.27).

As coisas novas: Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério (Mt 5.28).

Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo (2Co 5.17). Para as coisas novas deve haver uma mudança de dentro para fora; as quais Jesus indica nas parábolas do Capítulo 13 de Mateus. Todos podem entrar e abrir o tesouro novo, mas tem que haver mudança de dentro para fora – uma macro visão.

As coisas novas são representadas através de quatro parábolas:

1. Parábola do Semeador – Fase da Proclamação do Reino (Mt 13.4-23)

O reino de Deus não seria algo privado ou escondido. Ele seria proclamado em alta voz (Mt 10.27). Não estaria reservado nos ninchos do Sinédrio ou Monastérios – o reino é para todos. Muitos viriam a este reino e até se disfarçariam para tentar entrar nele (Simão quis comprar o dom do Espírito Santo – At 8.19-21).

2. Parábola do Trigo e do Joio – Fase da Imitação do Reino (Mt 13.24-30)

Deixe ambos crescer, foi a ordem do Senhor da seara. Na Igreja Universal só há trigo, mas na Igreja Local existe ambos. O joio parece-se com o trigo, pois o imita:

- ◆ Imitação da palavra – há quem pregue a Cristo por inveja, porfia e contenção (Fp 1.15)
- ◆ Imitação do espírito – Filhos de Ceva e jovem endemoninhada (At 16.17,18; 19.13-16)

O que fazer se o joio e o trigo crescem juntos? Arranca-lo-hemos? Perguntaram os servos. A resposta foi: Não, deixa até o dia da Colheita. Disciplinar alguém sem sabedoria, é destruir o joio, mas o trigo também. O inimigo não precisa de muito tempo para semear o joio. Ele joga a semente de noite e vai embora.

3. Parábola do Grão de Mostarda – Fase da Expansão do Reino (Mt 13.31-32)

Sendo a menor semente, crescendo se torna a maior das plantas.

4. Parábola do Fermento – Fase da Corrupção do Reino (Mt 13.33-35)

Um pouco de fermento leveda toda a massa foi a exortação de Jesus e de Paulo (1Co 5.6). Esta parábola fala-nos da dispensação das Igrejas de Filadélfia e Laodicéia.

ESBOÇO:

Aplicação da Parábola do Semeador – Proclamação do Reino:

1. Existem Três Elementos da Proclamação do Reino

- a. **Semente** = Palavra de Deus
- b. **Semeador** = Pregadores das Boas Novas
- c. **Terra** = Coração do homem

Se tivermos esses elementos a semente cresce. O Evangelho é simples. Ouvimos, cremos, somos salvos e integramos como participantes do Reino de Deus.

2. Existem Quatro Tipos de Terra na Proclamação do Reino

- a. **Beira do caminho** – aves arrebatam a semente
- b. **Pedregais** – pouca terra mais cresce rápido
- c. **Espinhos** – foi sufocada, a planta cresce com dificuldade
- d. **Boa terra** – cresceu em proporção extraordinária

Na macro visão do reino, a responsabilidade de ser crente é nossa! Que tipo de planta somos nós? Depende unicamente de nós, porque a semente se aloja em nosso coração (terra). Deus não fala à mente, mas sim ao coração. Por que uns crescem e outros são infrutíferos, uns desenvolvem rápidos e outros lentos? O nosso crescimento depende de nós, do nosso coração, porque a semente é a mesma.